

Elaine Maria Santos  
Ana Lúcia Simões Borges Fonseca  
Rodrigo Belfort Gomes  
Luiz Eduardo Oliveira

## EDITORIAL

Este dossiê vincula-se a um projeto de investigação e preparação da obra completa do Marquês de Pombal, em 32 volumes criticamente anotados (“Para a construção de um corpus pombalino: Parte I – Os textos historiográficos do Marquês de Pombal” (FCT – PTDC/HAR-HIS/32197/2017)). O projeto busca fazer o levantamento de toda a obra escrita do Marquês de Pombal ou por ele diretamente inspirada e preparar uma edição criticamente anotada e atualizada, promovendo assim uma renovação dos estudos pombalinos por meio de uma abordagem interdisciplinar, para além das visões parciais motivadas pelas paixões polêmicas que ora desvalorizaram, ora supervalorizaram o significado de sua ação. Foram compilados artigos relacionados aos escritos pombalinos relativos à instrução pública, de modo geral, e ao ensino de Humanidades de modo particular, responsáveis pelo que se convencionou chamar, na historiografia educacional, de reformas pombalinas, bem como à sua repercussão no Brasil.

Foi durante o governo pombalino que se institucionalizou o ensino de humanidades em Portugal, bem como a instrução comercial e militar. Podemos dizer, assim, que a governação pombalina foi um divisor de águas na história da educação de Portugal e seus domínios, uma vez que, pela primeira vez, não só reformou o ensino das línguas clássicas e institucionalizou o ensino da língua materna, com a regulamentação das escolas menores, mas também o das línguas estrangeiras modernas, isto é, das então chamadas “línguas vivas” (francês e inglês), que passaram a constar os planos de estudo dos cursos recém-criados de instrução comercial e militar. Contudo, ao contrário do que certa historiografia educacional faz acreditar, não havia, propriamente, uma política pombalina de instrução pública, embora a conjuntura histórica e os problemas de ordem prática que o ministro de D. José teve que enfrentar forçaram-no a tomar medidas

legislativas que, do ponto de vista educacional, iriam modificar fundamentalmente a estrutura estabelecida pela tradição jesuítica, o que fez com que Portugal, em muitos casos, tomasse a dianteira dos outros países da Europa nessa matéria.

Abrimos este dossiê com o artigo **O PAPEL DA EDUCAÇÃO PARA A EMERGÊNCIA DE UM HOMEM NOVO NA ÉPOCA DAS LUZES: antecedentes teóricos e aplicações práticas no projeto político pombalino**, escrito por **Susana Mourato Alves-Jesus**. Nele, a autora discute a valorização da educação no âmbito do pensamento português do século XVIII e o modo pelo qual a reflexão de alguns autores ajudou à construção de um olhar peculiar sobre a educação enquanto meio fundamental para a implementação de uma nova sociedade e de um renovado sentido político. Os antecedentes teóricos trabalhados foram articulados com as amplas reformas pombalinas do ensino, que intentaram, em certa medida, ainda que sob o signo das suas idiossincrasias, afirmar o sentido racionalizante e modernizante que os ideais educativo-pedagógicos da época postulavam.

Em seguida, em **A OBLITERAÇÃO DE ARISTÓTELES NAS REFORMAS POMBALINAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA**, **Paula Carreira**, tomando como base a publicação do *Compêndio Histórico do Estado da Universidade de Coimbra* (1771) e dos *Estatutos* de 1772, analisa o modo pelo qual a construção propagandística pombalina de pendor antijesuítico aproveitou o debate intelectual que se vinha consolidando, sobretudo desde o século XVII, para associar negativamente a figura do estagirita aos Jesuítas, através do seu ensino de matiz escolástico. A pesquisadora destaca que a influência do legado aristotélico no contexto medieval e escolástico posterior constitui-se como argumento forte no combate ao edifício pedagógico inaciano, sendo, por isso, repudiado pela política reformista de Pombal.

No texto **O COMÉRCIO NAS REFORMAS POMBALINAS DA INSTRUÇÃO**, **Thadeu Vinícius Souza Teles** relaciona o comércio às reformas empreendidas

por Sebastião José de Carvalho e Melo na instrução pública, a partir de fontes históricas, bibliográficas e documentais, de modo a compor um breve panorama para facilitar a compreensão do lugar do comércio nas medidas pombalinas, especialmente nas Aulas de Comércio. Notou-se que, na medida em que Pombal priorizou o comércio nas iniciativas da instrução, ele educou o trabalho nacional e fomentou uma das primeiras manifestações formais de instrução comercial na Europa.

**Elaine Maria Santos**, em **AS REFORMAS POMBALINAS DA INSTRUÇÃO PÚBLICA NO BRASIL: um caso de fracasso?** apresenta, de forma sucinta, as principais peças legislativas do período pombalino no que se refere à instrução pública, analisando as dificuldades de implantação das Reformas Pombalinas no Brasil e discutindo sobre a eficácia das ações desenvolvidas em terras brasileiras. Após uma análise da legislação e da bibliografia relacionada a essa temática, fica claro que, apesar de não ter se estendido a todo o território Brasileiro, as reformas pombalinas não podem ser consideradas como um caso de fracasso, uma vez que o sistema educacional vigente é reflexo de muitas das determinações verificadas no período josefino, que teve o Marquês de Pombal como um de seus maiores expoentes.

O artigo **OS LIVROS DIDÁTICOS NA CAPITANIA DA BAHIA ENTRE AS REFORMAS POMBALINAS E O PROCESSO DE INDEPENDÊNCIA (1759-1822)**, escrito por **Pablo Antonio Iglesias Magalhães**, objetiva identificar e analisar os livros didáticos que circularam na Capitania da Bahia, desde o início das reformas pombalinas na educação portuguesa (1759) até a eclosão da Guerra de Independência naquele território ultramarino. O autor comprova que os manuais escolares foram pensados e produzidos como instrumentos políticos, usados para legitimar a manutenção da administração, da língua, da religião e dos costumes metropolitanos sobre a América portuguesa.

No caso de **MULHERES SERGIPANAS NO PERÍODO POMBALINO: uma análise a partir de inventários do século XVIII**, **Vera Maria dos Santos, Simone Silveira**

**Amorim e Ana Carla dos Santos Cardoso** analisam a vida de três mulheres da elite setecentista sergipana: Leonor Rodrigues Fraga (1752), Izabel de Barros Lima (1753) e Maria Cardozo de Oliveira (1762). Para o estudo do comportamento das famílias setecentistas sergipanas, na época pombalina, os inventários judiciais das três mulheres mencionadas foram analisados à luz do “paradigma indiciário” de Ginzburg (1989).

As questões relacionadas à capitania de São Paulo na segunda metade do século XVIII são tratadas no artigo **A APLICAÇÃO DOS PADRÕES DE ENSINO PROPOSTOS PELO MARQUÊS DE POMBAL NA CAPITANIA DE SÃO PAULO**. **Renata Ferreira Munhoz e Renata Ferreira Costa** trabalharam com a análise de um ofício manuscrito enviado pelo Morgado de Mateus ao Marquês de Pombal, no qual o governador, de maneira metalinguística, aborda a sua produção manuscrita autógrafa em sua secretaria de governo. A partir de documentação manuscrita, inferem-se circunstâncias de cunho ideológico associadas à configuração da reforma do ensino na capitania de São Paulo da segunda metade do século XVIII.

Em **O ANTAGONISTA POMBAL E O DISCURSO DE DEFESA DA FORMAÇÃO DO ESPÍRITO CIENTÍFICO**, Cristiane Tavares Fonseca de Moraes Nunes destaca o papel do Marquês de Pombal em oposição ao protagonismo jesuítico vigente e a construção de uma nova identidade nacional gestada sob a luz da ciência e da razão, com lócus privilegiado para a Universidade de Coimbra, que assumiu a função de força motriz do progresso, alicerçada na ciência e nos ideais iluministas que dariam suporte a um projeto de nação.

Fechamos esta edição com o texto, escrito em inglês, **MARQUIS OF POMBAL WITHIN REPRESENTATIONS: an analysis of Brazilian scientific journals and books**, de **Nayara Stefanie Mandarino Silva e Elaine Maria Santos**. As autoras apresentam os primeiros resultados de uma pesquisa em andamento, na qual foram levantados e analisados artigos científicos publicados em periódicos e escritos por autores brasileiros sobre Pombal e, a partir deste levantamento, analisa-

ram o modo pelo qual ele é representado. A análise dos 341 textos encontrados mostra o Marquês de Pombal, sob diversos ângulos, desde como proto-fundador do Brasil até o de destruidor da educação, de modo a ser possível perceber como essas representações são construídas e solidificadas com o tempo.

Tenham todos uma boa leitura.

Os editores



Elaine Maria Santos  
Ana Lúcia Simões Borges Fonseca  
Rodrigo Belfort Gomes  
Luiz Eduardo Oliveira

## EDITORIAL

This dossier is linked to a project of research and elaboration of the complete work of the Marquis of Pombal, in 32 critically annotated volumes (“Towards the construction of a Pombaline corpus: Part I - The historiographical writings of the Marquis of Pombal” (FCT - PTDC / HAR-HIS / 32197/2017)). The project aims to survey the entire written work of the Marquis of Pombal, or the ones directly inspired by him, and to prepare a critically annotated and updated edition, thus promoting a renewal of Pombaline studies by means of an interdisciplinary approach, which goes beyond the partial views motivated by the controversial passions that either devalued or overestimated the meaning of his actions. The articles we received are about the Pombaline writings related to public instruction, in general, and to the teaching of Humanities, in particular, responsible for what was conventionally called Pombaline reforms, in educational historiography, as well as their repercussion in Brazil.

It was during the Pombaline government that the teaching of Humanities and of commercial and military education were institutionalized in Portugal. Therefore, we can say the Pombaline governance was a watershed in the history of education in Portugal and its domains considering that, for the first time, it reformed not only the teaching of classical languages and institutionalized the teaching of the mother tongue, with the regulation of minor schools, but also that of modern foreign languages, that is, the so-called “living languages” (French and English), which were included in the study plans of the newly created commercial and military instruction courses.

However, contrary to what any given educational historiography might suggest, in fact there was not a Pombaline policy of public instruction, although the historical situation and the practical problems that the minister of D. José needed to face had forced him to take legislative measures that would fundamentally change, from an educational point of view, the structure established by the Jesuit tradition, which made Portugal, in many cases, to take the lead of other European countries in such matter.

We open this dossier with the article THE ROLE OF EDUCATION FOR THE EMERGENCE OF A NEW MAN IN THE ENLIGHTENMENT: theoretical background and practical applications in the Pombaline political project, written by Susana Mourato Alves-Jesus. In this text, the author discusses the valuation of education within the Portuguese thought in the 18th century and the way in which the reflection of some authors helped build a peculiar look at education as a fundamental means for the implementation of a new society and a renewed political sense. The theoretical antecedents used were articulated with the broad Pombaline teaching reforms, which attempted, to some extent, even under the sign of their idiosyncrasies, to affirm the rationalizing and modernizing meaning that the educational-pedagogical ideals of the time postulated.

Then, in THE OBLITERATION OF ARISTOTLES IN THE POMBALINE REFORMS OF THE UNIVERSITY OF COIMBRA, Paula Carreira, based on the publication of the *Historical Compendium of the University of Coimbra* (1771) and the *Statutes* from 1772, analyzes the way in which the Pombaline propaganda construction with an anti-Jesuit tendency took advantage of the intellectual debate that had been consolidating, especially since the 17th century, to negatively associate the figure of the Stagirite with the Jesuits, through their teaching of scholastic hue. The researcher highlights that the influence of the Aristotelian legacy in the medieval and later scholastic context constitutes a strong argument in the struggle against the Ignatian pedagogical thought, being, therefore, repudiated by the reformist policy of Pombal.

In the text BUSINESS IN THE POMBALINE EDUCATION REFORMS, Thadeu Vinícius Souza Teles relates commerce to the reforms undertaken by Sebastião José de Carvalho e Melo in public education, from historical, bibliographic and documentary sources, in order to compose a brief overview to facilitate understanding the place of commerce in the Pombaline measures, especially in Commercial Classes. It was noted that, as Pombal prioritized trade in education initiatives, he educated national work and fostered one of the first formal manifestations of commercial education in Europe.

Elaine Maria Santos, in THE POMBALINE REFORMS OF PUBLIC EDUCATION IN BRAZIL: a case of failure?, presents, in a succinct way, the main pieces of legislation of the Pombaline period regarding public education, analyzing the difficulties of implementing the Pombaline Reforms in Brazil and discussing the effectiveness of the actions developed in Brazilian lands. After an analysis of the legislation and the bibliography related to this theme, it is clear that, despite not having extended to the entire Brazilian territory, the Pombaline reforms cannot be considered as a case of failure, since the current educational system is a reflection of many of the determinations verified in the Josephine period, which had the Marquis of Pombal as one of its greatest exponents.

The article THE TEXTBOOKS IN THE CAPTAINCY OF BAHIA BETWEEN THE POMBALINE REFORMS AND THE PROCESS OF INDEPENDENCE (1759-1822), written by Pablo Antonio Iglesias Magalhães, aims to identify and analyze the textbooks that circulated in the Captaincy of Bahia, since the beginning of the Pombaline reforms in Portuguese education (1759) until the outbreak of the War of Independence in that overseas territory. The author proves that school textbooks were thought and produced as political instruments, used to legitimize the maintenance of metropolitan administration, language, religion and habits over Portuguese America.

In the case of WOMEN FROM SERGIPE IN THE POMBALINE PERIOD: an analysis based on 18th

century inventories, Vera Maria dos Santos, Simone Silveira Amorim and Ana Carla dos Santos Cardoso analyze the lives of three women from the 18th century elite in Sergipe: Leonor Rodrigues Fraga (1752), Izabel de Barros Lima (1753) and Maria Cardozo de Oliveira (1762). For the study of the behavior of eighteenth-century families from Sergipe, in the Pombaline era, the judicial inventories of the three women mentioned were analyzed in the light of the “indiciary paradigm” of Ginzburg (1989).

The issues related to the captaincy of São Paulo in the second half of the 18th century are dealt with in the article *THE APPLICATION OF THE STANDARDS OF EDUCATION PROPOSED BY THE MARQUIS OF POMBAL IN THE CAPTAINCY OF SÃO PAULO*. Renata Ferreira Munhoz and Renata Ferreira Costa analyzed a handwritten letter sent by Morgado de Mateus to Marquis of Pombal, in which the governor, in a metalinguistic manner, discusses his handwritten production at his government office. From handwritten documentation, we can infer circumstances of ideological nature associated with the configuration of the teaching reform in the captaincy of São Paulo in the second half of the 18th century.

In *THE ANTAGONIST POMBAL AND THE DEFENSE DISCOURSE FOR THE FORMATION OF SCIENTIFIC SPIRIT*, Cristiane Tavares Fonseca de Moraes Nunes highlights the role of the Marquis of Pombal in opposition to the current image of protagonist of the Jesuit and the construction of a new national identity managed under the light of science and reason, with a privileged locus for the University of Coimbra, which assumed the role of driving force of progress, based on science and enlightenment ideals that would support a nation project.

We close this issue with the text, written in English, *MARQUIS OF POMBAL WITHIN REPRESENTATIONS: an analysis of Brazilian scientific journals and books*, by Nayara Stefanie Mandarino Silva and Elaine Maria Santos. The authors present the first results of an ongoing research, in which scientific articles published

in journals and written by Brazilian authors about Pombal were collected and from this survey, they analyzed the way in which he is represented. The analysis of the 341 texts found shows the Marquis of Pombal, from different angles, from the proto founder of Brazil to the destroyer of education, in order to be able to perceive how these representations are built and solidified over time.

Have a good reading.

The editors

